



Rancho e morro ao fundo.
Fonte: Prefeitura Municipal de Pomerode.



Vegetação e morro ao fundo.
Fonte: Prefeitura Municipal de Pomerode.



Rancho/Estábulo.
Fonte: Prefeitura Municipal de Pomerode.



Ferraria, Córrego, Rancho e Olaria ao fundo.
Fonte: Prefeitura Municipal de Pomerode.



Rancho ao lado do comércio.
Fonte: Prefeitura Municipal de Pomerode.



Residência e Comércio em estilo enxaimel.
Fonte: Prefeitura Municipal de Pomerode.



Ponte sobre Ribeirão Rega/ Rua Inominada.
Fonte: Prefeitura Municipal de Pomerode.



Queijaria.
Fonte: Prefeitura Municipal de Pomerode.



Rua Vitória.
Fonte: Pomerode na luz das estações.



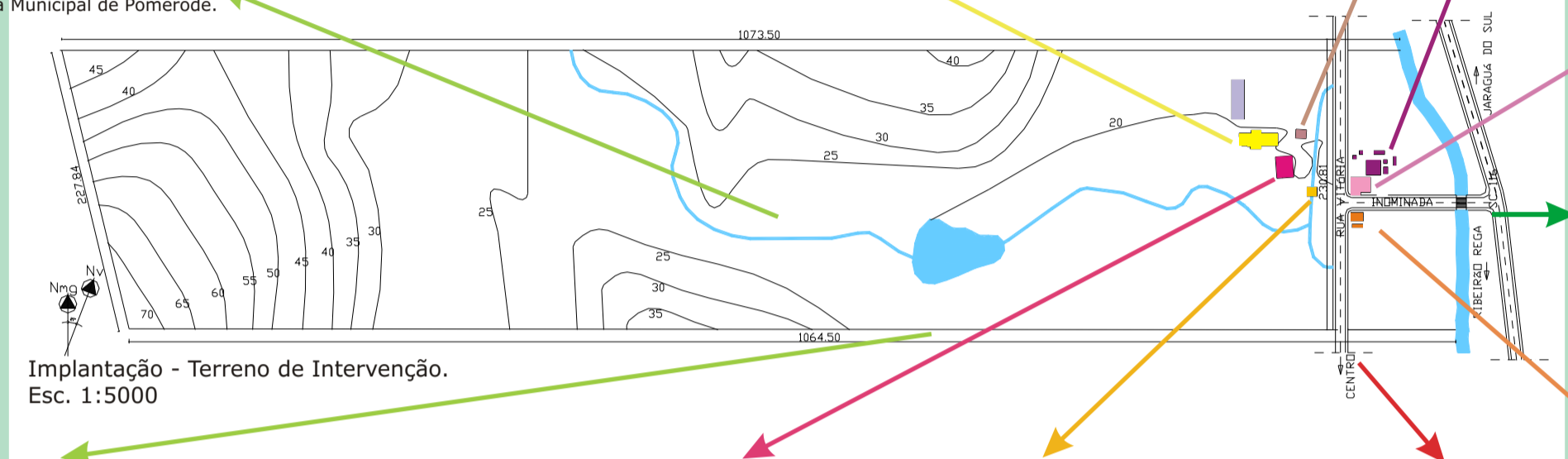
Vegetação no local de intervenção.
Fonte: Arquivo pessoal.



Rancho e Moinho ao fundo.
Fonte: Prefeitura Municipal de Pomerode.



Moinho.
Fonte: Arquivo pessoal.



Implantação - Terreno de Intervenção.
Esc. 1:5000

Legenda - Edifícios Existentes

	Olaria		Residência/Comércio
	Estábulo/Rancho		Moinho
	Rancho/Comércio		Ferraria
	Rancho		Queijaria

ÁREA DE INTERVENÇÃO - COMPLEXO PASSOLD

Pinacoteca.

Pesquisa – banco de dados de Genealogia.

Internet – site, lista de discussão, links.

Representação do Consulado Alemão.

Sala de projeção – vídeos.

Arquivo Histórico – fotos, documentos, objetos.

Auditório – palestras, seminários, peças teatrais.

Sala de exposição – fotografias, objetos, pesquisas.

Laboratório de pesquisas para pesquisadores nacionais e estrangeiros.

Salas de cursos – aulas teóricas, aulas práticas (língua, música, dança).

O Centro se propõe a difundir a herança dos imigrantes alemães – língua, dança, história, culinária, folclore, tecnologia, música -, preservando-a e passando estes conhecimentos às gerações atuais e futuras. Disponibilizando para consultas documentos, objetos e vivências, testemunhos da experiência dos imigrantes alemães em Santa Catarina e aprofundando este conhecimento, suas causas e conseqüências, através de pesquisas científicas. Através dos dados armazenados, qualquer cidadão de descendência alemã poderá pesquisar sobre suas origens. Sendo um Centro para pesquisadores nacionais e estrangeiros.

Museu ao Ar Livre

Construções de características germânicas.

Rodas d'água.

Carroças.

Serraria/Ferraria/Moinhos.

Animais.

Plantações.

Práticas tradicionais – cultivo, festividades, artesanato, produtos alimentares.

Tour guiado para turistas, excursões, visitas escolares.

É a proposta de colocar o visitante em convivência com o modo de vida rural do colono de origem alemã, remetendo a época da colonização ambientada numa pequena aldeia colonial.

Nas plantações serão plantadas espécies comuns a da época da colonização, como a jabuticaba, a pitangueira, o aipim, o milho, a batata-doce, a cana-de-açúcar, o fumo, o cará, o inhame, o palmito, o feijão, e o taiá. As hortas serão cultivadas com beterraba, cenoura, couve, repolho e outras hortaliças. Além dos belos jardins floridos, que até hoje são um marco do Município.

Os animais também serão comuns aos criados na época da colonização, como gado, cavalo, porco, peru, galinha, ganso, pato e marreco. Muitos circulando livremente pelo Museu ao Ar Livre.

O Museu também pretende ser ponto de venda de artesanato e de produtos alimentares obtidos de forma artesanal em pequenas propriedades agrícolas, como queijos, salames, mel, bolachas, pães, doces, conservas. Incentivando assim o turismo rural, como uma nova alternativa de viabilização econômica e social nas propriedades rurais e promovendo o desenvolvimento rural sustentável.

Centro Receptivo de Roteiros Culturais

Centro Receptivo de Roteiros Culturais pretende ser um difusor do turismo regional em suas diversas tipologias. Este espaço receptivo estará apto a informar, preparar e divulgar roteiros de turismo cultural, ecológico e rural da Região.

O Centro será sede do projeto desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Pomerode para o turismo rural e de contemplação, que procura incrementar o turismo explorando as belezas naturais do interior do Município e o patrimônio histórico preservado pelos descendentes de imigrantes. São quatro rotas: rota do enxaimel, rota dos mirantes, rota verde e rota agroturismo.

Centro de Formação de Artífices e Especialistas na Preservação de Bens Culturais

Técnicas de Conservação e Restauração Arquitetônica.



Grupo de dança folclórica.
Fonte: Pomerode na luz das estações.I.

Técnicas de Conservação de Acervos e Bens Integrados. Manutenção e Conservação Preventiva de Bens Móveis e Imóveis.

Conservação Territorial Integrada – Educação Patrimonial/Turismo Cultural/Paisagismo Histórico.

Oficinas Práticas – Madeira, argamassa, pedra, pinturas especiais, estuques, mobiliário, documentos e objetos com oficinas de carpintaria, marcenaria, tornearia, ferraria e pedreiro.

Exposição/Recepção.

Salas de aula/Oficinas/Laboratórios.

O objetivo é resgatar o SABER FAZER das técnicas construtivas dos imigrantes, da pintura, carpintaria, marcenaria, ferraria, do pedreiro; visando também a conservação de acervos: documentos, pinturas, objetos, mobiliário, fotografia.

Resgatando assim, a memória e sanando a carência de mão-de-obra especializada em Santa Catarina, com habilidade técnica para trabalhos de restauro de bens culturais, insubstituíveis e que constituem uma alavanca para o desenvolvimento econômico/social/turístico. O resgate das tecnologias tradicionais oferece vantagens como a preservação da identidade local; além da alternativa social que representam; e da facilidade de serem manejáveis, com menor intervenção no meio ambiente.

Este Centro vai possibilitar a formação técnica de treinamento e aperfeiçoamento de arquitetos, engenheiros, estudantes, artífices, pessoas ligadas à preservação de bens culturais e a comunidade em geral, nas diversas áreas de conservação e restauração de bens culturais. Além de promover atividades educacionais voltadas para escolas e a todos os interessados na preservação cultural, promovendo intercâmbio de idéias e experiências entre instituições e comunidade. E ainda, fazer do conjunto de edificações e acervo integrado um laboratório de investigação da preservação cultural.

Centro Regional de Lazer

Centro Gastronômico – cervejaria, restaurante, café colonial, quiosques.

Centro Comercial – souvenirs, artesanato, produtos alimentares.

Playground.

Lago.

Área para shows/eventos/feiras

Clube de Caça e Tiro.

Trilhas para caminhadas.

Pousada.

Estacionamento

O Parque propõe ser um Centro Gastronômico de referência regional, inclusive com práticas de ensino de culinária típica. O apoio hoteleiro se dá com uma Pousada. O lazer é oferecido ainda por lagos, trilhas e caminhos em meio à paisagem natural, com passeios a cavalo, de charrete, de carroça ou a pé. Ao visitante serão oferecidas opções de compras de produtos da região, hospedagem, entretenimento e lazer.



Passeio de charrete.
Fonte: Pomerode na luz das estações.

PROPOSTAS

Parque da Imigração Alemã

O projeto do Parque da Imigração Alemã em Pomerode propõe ser uma homenagem aos imigrantes alemães que resultará num complexo cultural, de grande apelo turístico, que resgate, preserve e difunda a contribuição alemã para a sociedade, na língua, na música, arquitetura, dança, folclore, culinária, literatura, ciência, tecnologia, economia, tradições, etc.

Entre equipamentos e serviços, tem-se o Centro Multimídia de Pesquisa e Difusão Digital, o Museu ao Ar Livre (*Freilicht Museum*), o Centro Receptivo de Roteiros Culturais, o Centro de Formação de Artífices e Especialistas na Preservação de Bens Culturais e o Centro Regional de Lazer.

A criação do Parque da Imigração Alemã é uma forma de prestar homenagem ao esforço do pioneirismo da imigração alemã no Estado de Santa Catarina reunindo elementos culturais hoje dispersos e que correm o risco de se perder de forma irreversível; preservando e disponibilizando para consultas documentos, objetos e vivências que são testemunhos da experiência da imigração alemã no Estado; preservando e difundindo, através de cursos e exposições, o legado da cultura alemã: língua, dança, história, culinária, etc; aprofundando o conhecimento sobre a experiência da imigração alemã, suas causas e conseqüências, através de pesquisas científicas nacionais e estrangeiras; oferecendo atração turística de nível nacional, que prime pela autenticidade do produto, sem incorrer no risco do pastiche comum nos parques temáticos; oferecendo alternativa de lazer em nível regional; e servindo de ponto de partida para roteiros turísticos e culturais regionais.

Cada arquitetura pertence a um contexto, que contém uma técnica, um determinado processo produtivo, materiais e métodos de desenho. Atualmente as cidades buscam por uma arquitetura ícone, que represente sua identidade local, o singular, o especial, o único. O Município de Pomerode teve sua arquitetura marcada pela técnica do enxaimel. Mas não convém usar desta técnica nos dias atuais. Devem-se criar condições propícias ao desenvolvimento da arquitetura com volumetria e elementos compatíveis com a arquitetura existente, sem, no entanto incentivar a cópia.

No Parque da Imigração Alemã pretende-se desenvolver uma arquitetura que referência esta técnica, mas com uma nova linguagem, novas tecnologias e novos modos de produção. Uma arquitetura que representa a região, seu povo e cultura, utilizando a tecnologia do contexto atual e respeitando a identidade local.

A implantação da proposta do Parque da Imigração Alemã pretende contribuir para a preservação e a difusão da cultura alemã, que através de seus imigrantes fez de Santa Catarina um Estado promissor. Além de contribuir para o desenvolvimento do potencial turístico de Pomerode e da região, amenizando as principais carências do Município na área do turismo e lazer.

Programa de Equipamentos e Serviço

Centro Multimídia de Pesquisa e Difusão Cultural

Biblioteca – documentos originais, microfilmados, traduções.

Videoteca – depoimentos e documentários.



PARQUE DA IMIGRAÇÃO ALEMÃ EM POMERODE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

TCC2

ACADÊMICA: ROSE ANNE MEINICKE
ORIENTADOR: ALBERTO DE SANTIAGO

SEMESTRE 2005/02

02/10